

050

**AFFIRMATIVE ACTION E A IMPLEMENTAÇÃO DE COTAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL.** *Julia Barros Schirmer, Claudia Lima Marques (orient.)* (UFRGS).

As ações afirmativas são políticas voltadas para a proteção e desenvolvimento pleno de minorias. Sua gênese está na busca de igualdade efetiva, tendo como primeira expressão o movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos. O conceito atual de ação afirmativa constitui-se em um conjunto de políticas públicas e privadas no combate à discriminação de origem étnica, de gênero ou em razão de deficiência física. No início deste ano, o Ministério da Educação propôs um Projeto de Lei para a garantia de sistema especial de entrada na Universidade de estudantes egressos de escola pública, de negros e de indígenas. Desde então, o País vive um intenso debate em relação às cotas. Com base no Projeto de Lei proposto pelo Ministério da Educação e na Constituição Federal Brasileira, assim como em bibliografia especializada, discussões travadas no Poder Legislativo e também na sociedade civil sobre o tema, e ainda em experiências realizadas em Universidades Públicas brasileiras relativas às cotas, a pesquisa investiga, sempre em contraste com o exemplo dos Estados Unidos em relação às cotas na educação superior, a viabilidade de tal Projeto. Os estudos preliminares apontam para insatisfação de grande parte da sociedade civil, para grande cobertura do tema nos mais variados meios de comunicação, mas também para cautela do Governo Federal, ao não aceitar a sugestão do Ministério da Educação de promulgar tal Projeto através de Medida Provisória, avaliando que tal matéria requer larga discussão no Congresso Nacional. O presente trabalho procura avaliar o Projeto de Lei dentro de uma perspectiva dos direitos humanos e da proteção de minorias, questionando particularmente os valores envolvidos na temática, assim como possíveis soluções jurídicas para a questão.